

ATA NÚMERO 2.545 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 2.020.

Aos vinte e três (23) dias do mês de Novembro do corrente exercício de 2.020, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Max Leonardo Define Neto, secretariado pelos (as) vereadores (as) Murilo Santiago Spadini e Tiago Cavasini, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.545.- O Excelentíssimo Sra. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se nove (09) comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia: **Presidente:** Passando ao expediente, coloco em votação as atas da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. Solicito ao Primeiro Secretário para que proceda a leitura do Relatório Final da Comissão Temporária de Assuntos Relevantes n. 001/2020. **Murilo: Relatório Final da Comissão Temporária de Assuntos Relevantes nº. 001/2020.** "Comissão Temporária de Assuntos Relevantes constituída com a assinatura dos(as) Vereadores (as) Márcia Lúcia Belato, Rodrigo Antônio Alves, Rodrigo Guilherme Colozio Paixão, Tiago Cavasini e Murilo Santiago Spadini, criada através do Projeto de Resolução n. 003/2020, que dispõe sobre a criação de Comissão Temporária de Assuntos Relevantes, com atribuição de fiscalizar a atuação da Prefeitura Municipal de Orlândia-Sp., no combate ao coronavírus, nos termos do artigo 94 do Regimento Interno desta Casa de Leis". **Presidente:** Vereadora Márcia Lúcia Belato. **Membros:** Vereador Rodrigo Antônio Alves; Vereador Rodrigo Guilherme Colozio Paixão; Vereador Tiago Cavasini; Vereador Murilo Santiago Spadini. Tendo em vista a atual situação de pandemia em que se encontra o país, em especial o município, a Prefeitura Municipal de Orlândia-SP, têm tomado diversas providências com vistas a combater a Covid-19. Neste cenário, coube a Câmara Municipal de Orlândia sugerir medidas a serem adotadas pelo Poder Executivo Municipal, bem como fiscalizar as medidas que foram tomadas. Isso para assegurar a adequação das medidas, bem como a legalidade das mesmas. Por esse motivo a Vereadora Márcia Lúcia Belato apresentou o Projeto de Resolução n. 003/2020, o qual foi votado e aprovado na sessão ordinária de n. 2.525 realizada dia 22/06/2020, e, juntamente com os Vereadores Rodrigo Antônio Alves, Rodrigo Guilherme Colozio Paixão, Tiago Cavasini e Murilo Santiago Spadini, passou a fiscalizar o Poder Executivo Municipal. Com aproximadamente sete volumes de documentos, foi observado que o Executivo tem tomado todas as medidas cabíveis no combate ao coronavírus e diante do que foi observado por esta comissão temporária, não foi encontrado quaisquer irregularidades. Os documentos analisados por esta comissão temporária estarão disponíveis para consulta mediante requerimento por

escrito devidamente protocolado. Caso seja necessária cópia, deverá o solicitante deixar um pen drive na Secretaria da Câmara. Ressalto que caso seja necessário, poderá ser constituída uma nova Comissão Temporária de Assuntos Relevantes para o fim de fiscalizar as ações do Executivo no combate ao coronavírus. Por todo o exposto, delibero pela remessa de cópia integral dos autos ao Ministério Público local, para fins de dar maior transparência ao trabalho desta comissão. Orlândia-SP, 19 de novembro de 2020. Márcia Lúcia Belato – Presidente. Presidente: Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda ao Primeiro Secretário, Vereador Murilo Santiago Spadini, para que proceda a leitura do **veto integral ao artigo 6º do Projeto de Lei n. 014/2020 de autoria do Vereador Tiago Cavasini**. Murilo: "Procurador do Município de Orlândia. Prefeito Municipal. Autógrafo n. 31/2020. Senhor Prefeito, através do Ofício S/C n. 055/2020, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Orlândia encaminhou para sanção o Projeto de Lei n. 14/2020, de autoria do Vereador Tiago Cavasini, aprovado em sessão ordinária de 19 de outubro de 2020. Referido Projeto de Lei, conforme consta de sua ementa, dispõe sobre a transmissão ao vivo e via internet das licitações do Poder Executivo e Poder Legislativo do Município de Orlândia e dá outras providências. Analisando o texto daquele Projeto verificamos que, apesar da falta de técnica legislativa, não esbarra em sua essência em inconstitucionalidade quanto ao seu principal objeto, qual seja, o de dar publicidade e transparência às sessões públicas dos procedimentos licitatórios. Contudo, entendemos haver inconstitucionalidade articularmente em seu art. 6º, que assim dispõe: "Art. 6º. Fica a cargo do Poder Executivo a regulamentação desta Lei, após a data da sua publicação". Explicamos. De acordo com este Projeto de Lei, disposições são aplicáveis tanto às licitações promovidas pelo Poder Executivo quanto àquelas promovidas pelo Poder Legislativo no que se refere às transmissões ao vivo das sessões públicas que integram o procedimento licitatório. Desta forma, o art. 6º, na forma como foi redigido, estaria atribuindo a Vossa Excelência a competência para regulamentar a forma pela qual se fará a transmissão das licitações promovidas por ambos os Poderes. Sendo assim, entendemos haver verdadeira e inconstitucional atribuição de ingerência de um Poder sobre outro em seus assuntos internos, inclusive com a possibilidade de criação de despesas. Segundo o art. 2º da Constituição Federal, os Poderes do Estado (Legislativo, Executivo e Judiciário) são harmônicos e independentes entre si. Desta forma, qualquer destes Poderes não pode invadir a esfera de competência dos demais, não somente em suas funções típicas, mas, inclusive, na esfera administrativa interna de cada um deles caso não haja autorização constitucional expressa neste sentido. A Lei Orgânica do Município de Orlândia, a seu turno, dispõe que: "Art. 10 - Compete privativamente à Câmara Municipal, entre outras, as seguintes atribuições: (...) III - organizar os seus serviços administrativos;" (destacamos) e ainda: "Art. 13 - A Presidência é o órgão máximo da estrutura da Câmara Municipal, da qual o presidente é o representante no plano político, administrativo e em juízo, cabendo-lhe, dentre outras, as seguintes atribuições: (...) II - dirigir, executar e disciplinar os trabalhos da Câmara Municipal;" (destacamos) Finalmente, dispõe o Regimento Interno da Câmara de Vereadores: "Art. 1º - Os trabalhos legislativos e fiscalizadores da Câmara

Municipal de Orlândia e aqueles serviços administrativos a ela relativos, regem-se por este Regimento Interno. Art. 2º - A Câmara tem funções legislativas, exerce atribuições de fiscalização interna e externa, financeira e orçamentária, de controle e de assessoramento dos Atos do Executivo e pratica atos de administração interna. (...) § 5º - A função administrativa é restrita à sua organização interna, à regulamentação de seu funcionalismo e à estruturação e direção de seus serviços auxiliares. Art. 19 - O presidente é o representante legal da Câmara nas suas relações externas, competindo-lhe as funções administrativas e diretivas internas, além de outras expressas neste Regimento ou decorrentes da natureza de suas funções e prerrogativas. Art. 20 - Observado o que a Lei Orgânica do Município dispõe a respeito, e analiticamente especificadas, compete ao presidente da Câmara cumprir e fazer cumprir este Regimento Interno e, privativamente, dentre outras atribuições correlatas: (...) VII - quanto aos serviços da Câmara: (...) d) proceder às licitações para compras, obras e serviços da Câmara, obedecida a legislação pertinente;" Assim, é inegável que os serviços administrativos internos da Câmara Municipal, dentre eles os procedimentos licitatórios por ela promovidos, devem ser regulamentados por Resolução do seu Presidente. Ora, como poderia, então, o Prefeito Municipal, através de decreto, estabelecer a forma pela qual a Câmara Municipal atenderia o conteúdo do Projeto de Lei em análise? Se o procedimento licitatório é o conjunto de atos praticados dentro de um processo administrativo para a aquisição de bens e serviços, ou seja, trata-se de atividade tipicamente administrativa, sua regulamentação, no caso da Câmara Municipal, compete, portanto, privativamente ao seu Presidente em obediência ao quanto contido na Constituição Federal, na Lei Orgânica Municipal e no Regimento Interno daquela Casa de Leis. Ao Prefeito Municipal competiria, portanto, regulamentar somente a transmissão ao vivo das sessões públicas das licitações promovidas, exclusivamente, pela Administração Pública Municipal. Posto isto, para que futuramente não se alegue que houve ofensa à separação dos poderes municipais, recomendo a Vossa Excelência que vete integralmente o artigo 6º do Projeto de Lei n. 14/2020 - CM, com fulcro no inciso III do art. 90 da Lei Orgânica Municipal. Caso Vossa Excelência aquiescer com a nossa recomendação, lembramos que o veto deverá ser proferido e comunicado ao Presidente da Câmara Municipal até 4 de novembro de 2020, impreterivelmente, atendendo o disposto no §1º do art. 75 da Lei Orgânica Municipal. Cordialmente, Flaviano Donizete Ribeiro - Procurador Geral do Município".

"Ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara de Orlândia - Max Leonardo Define Neto. Assunto: Resposta Ofício S/C n. 055/20 - Autógrafo n. 31/2020. Venho por meio deste, encaminhar o parecer da procuradoria geral do município referente ao Projeto de Lei n. 14/2020 de autoria do Vereador Tiago Cavasini, aprovado em sessão ordinária de 19 de outubro de 2020. O referido Projeto de Lei, no que dispõe no art. 6º encontra-se Inconstitucional, portanto VETO integralmente o artigo 6º do Projeto de Lei n. 14/2020 - CM, com fulcro no inciso III do art. 90 da Lei Orgânica Municipal. Sem mais para o momento, renovo meus protestos de elevada estima e distinta consideração. Sérgio

Augusto Brodin – Prefeito Municipal”. “Excelentíssimo Senhor Prefeito, sirvo-me do presente para encaminhar a Vossa Excelência Autógrafo de lei nº 31 de 2020, do Projeto de Lei n. 14 de autoria do vereador Tiago Cavasini aprovado na sessão ordinária. Sem outro particular, valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de estima e consideração. Atenciosamente, Max Leonardo Define Neto. Parecer jurídico: “Inexistência de qualquer vício de constitucionalidade ou de legalidade que recai sobre o disposto no artigo 6º do projeto de lei ordinária nº 14/2020. Enunciado normativo plurissignificativo, que comporta interpretação que o compatibiliza com a Constituição Federal de 1988 e também com as demais leis que compõem o sistema jurídico. Parecer da Comissão Justiça e Redação: Pela apreciação do Plenário. **Presidente:** Coloco em discussão o veto integral ao artigo ... **Márcia:** Senhor Presidente, desculpa. Poderia ler na íntegra o parecer jurídico por gentileza? **Murilo:** Claro. **Parecer Jurídico:** “Assunto: Veto ao art. 6º, do Projeto de Lei Ordinária nº 14, de 2020, de autoria do Vereador Tiago Cavasini, que dispõe sobre a transmissão ao vivo e via internet das licitações dos atos praticados em processos de licitação realizados pelo Poder Executivo e Legislativo do Município de Orlandia. Interessados: Membros da Câmara Municipal de Orlandia. **Ementa:** Inexistência de qualquer vício de constitucionalidade ou de legalidade que recaís sobre o disposto no art. 6º, do Projeto de Lei Ordinária nº 14, de 2020. Enunciado normativo plurissignificativo, que comporta interpretação que o compatibiliza com a Constituição Federal de 1988 e também com as demais leis que compõem o sistema jurídico. Trata-se de veto jurídico, isto é, baseado em suposto vício de constitucionalidade ou de legalidade, que recai sobre o disposto no art. 6º, do projeto de lei ordinária nº 14, de 2020, de autoria do Vereador Tiago Cavasini. Convém lembrar que o projeto de lei ordinária ora em questão dispõe sobre torna obrigatório, aos órgãos do Executivo e do Legislativo, a transmissão ao vivo e via internet de todos os atos praticados no bojo de processos de licitação. No art. 6º, vetado pelo Prefeito Municipal, dispõe que: “Fica a cargo do Poder Executivo a regulamentação desta Lei, após a data de sua publicação”. Curial mencionar que veto segue entendimento firmado em parecer da Procuradoria Geral do Município. Neste, sustenta-se, em resumo, que haveria violação ao princípio constitucional da separação dos poderes, previsto no art. 2º, da Constituição Federal de 1988, bem como ao disposto nos arts. 10, inc. III, e 13, inc. II, da Lei Orgânica do Município de Orlandia, que dispõem que compete à Câmara Municipal organizar seus serviços administrativos e disciplinar seus trabalhos internos. De início, vale apontar o fato de que o referido art. 6º é disposição normativa plurissignificativo, ou seja, comporta, pelo menos, duas interpretações. Em outras palavras, é enunciado linguístico que, após submetido ao processo interpretativo, gera, pelo menos, duas normas jurídicas. De fato, não cabe interpretá-lo para o fim de se extrair norma que permita ao Poder Executivo regulamentar os serviços da Câmara Municipal de Orlandia, sob pena de afronta ao princípio constitucional da separação dos poderes, bem como o disposto nos arts. 10, inc. III, e 13, inc. II, da Lei Orgânica do Município de Orlandia. Não obstante, cabe interpretá-lo para o fim de se extrair norma que permita ao Poder

Executivo regulamentar os serviços da Prefeitura Municipal. Neste caso, não há qualquer violação ao sistema jurídico. Dito isto, vale mencionar que tanto a doutrina quanto a jurisprudência entendem que, em face de disposições normativas plurissignificativas, sendo ao menos uma das interpretações cabíveis compatível com a Constituição, não há razão para que se afaste, por completo, o enunciado normativo, por vício de constitucionalidade. Em tais casos, deve-se afastar, tão somente, a interpretação ou a norma que se afigura inconstitucional, preservando-se as demais. Com isso, preserva-se o enunciado normativo, que, em última análise, é expressão da soberania popular, mormente quando originária do Poder Legislativo, órgão dotado de legitimidade democrática e possui a tarefa institucional de inovar o ordenamento jurídico. Trata-se de fenômeno jurídico denominado "interpretação conforme a constituição". Em doutrina, acerca da natureza jurídica do instituto, coexistem as seguintes teorias: a) é somente princípio interpretativo; b) é somente técnica decisória de controle de constitucionalidade; c) é princípio interpretativo, mas também é técnica decisória de controle de constitucionalidade (doutrina majoritária no Brasil); e, por fim, d) é princípio interpretativo ou é técnica decisória de controle de constitucionalidade, a depender do tipo de controle de constitucionalidade. Acerca da primeira teoria, vale transcrever trecho de autoria de Juliano Taveira Bernardes e Olavo Augusto Vianna Alves Ferreira: " (...) tal qual os demais princípios interpretativos, a interpretação conforme a constituição é apenas um dos instrumentos hermenêuticos disponíveis ao intérprete, sem que sequer esteja necessariamente relacionada à atividade de controle de constitucionalidade. A teoria baseia-se em três premissas básicas: (a) a multiplicidade de sentidos encontráveis numa certa disposição não implica a automática inconstitucionalidade de algum deles, de modo que a *interpretação conforme* pode servir apenas de mecanismo interpretativo para identificar aquele sentido mais adequado constitucionalmente, sem envolver qualquer declaração de inconstitucionalidade (CANOTILHO); (b) todos os intérpretes da constituição, e não somente os órgãos que possuem competência institucional para realizar controle de constitucionalidade, podem utilizar o princípio da *interpretação conforme* (García de Enterría); (c) a inconstitucionalidade resulta da falência da interpretação, de modo que se trata de condição de admissibilidade da questão da constitucionalidade a circunstância de já terem sido exploradas todas as possibilidades interpretativas, incluindo a *interpretação conforme* (Zagrebelsky). Teoria dominante na Alemanha, na Itália e na Espanha, países onde os juízes ordinários, embora proibidos de fazer controle de constitucionalidade, têm o dever de interpretar as disposições normativas conforme a constituição." Como visto, divergem os autores, nacionais e estrangeiros, acerca da natureza jurídica do instituto da interpretação conforme a constituição. Não obstante, no que concerne à necessidade de se preservar a disposição normativa, em casos em que é possível extrair dela, pelo menos, uma norma compatível com a Constituição e as Leis, nem sequer se discute. Desta feita, inarredável a conclusão no sentido de que o art. 6º, do projeto de lei ordinária nº 14, de 2020, enquanto disposição normativa, não

é inconstitucional ou ilegal. Apenas se mostra inconstitucional qualquer interpretação que atribua ao Poder Executivo competência para invadir a esfera de atribuições do Poder Legislativo. Por fim, vale dizer, fere os ditames do razoável julgar inconstitucional determinado enunciado linguístico com base no frágil argumento de que poderia, eventualmente, no futuro, dar ensejo a interpretação que venha a contrariar a Constituição e as Leis. Francamente, cabe ao operador do direito, ao aplicá-lo, considerar a Constituição e também o restante do ordenamento jurídico. No caso em questão, basta, ao aplicar o art. 6º, do projeto de lei ordinária nº 14, de 2020, considerar que a Constituição Federal de 1988, bem como a Lei Orgânica do Município de Orlandia, permitem ao Executivo disciplinar somente seus serviços, e não os do legislativo, realidade esta que o referido art. 6º não têm, por óbvio, o condão de alterar. No mais, reitero todo o já exposto no parecer jurídico referente ao projeto de lei nº 14, de 2020, de autoria do Vereador Tiago Cavasini. Orlandia, dia 09 de novembro de 2020. André Luiz de Queiroz Dias - Procurador Jurídico da Câmara Municipal de Orlandia".

Presidente: Coloco em discussão o veto integral ao artigo 6º do Projeto de Lei 014/2020. Com a palavra Vereador Tiago Cavasini. **Tiago:** Senhor Presidente, nobres Pares, população que nos acompanha. Boa noite mais uma vez. Bom eu só queria versar sobre esse esse pedido de veto. Embora o exemplar parecer jurídico Dr. Flaviano que eu respeito muito, ele não levou em consideração, como dito aí também no parecer jurídico Dr. André, que também para mim ver sua de maneira brilhante, esse sentido amplo do entendimento do artigo 6º. E em suma de tudo que foi dito aqui, para falar de uma forma simples para as pessoas entenderem é que o Executivo ele deve versar sobre o que compete a ele na sua na sua alçada, ou seja, a legislação que for versar sobre a transmissão e eles que devem versar sobre ela e não sobre o Legislativo e aí sim teremos uma inconstitucionalidade e aí caberia sim ao Poder Legislativo de acordo com o nosso ordenamento jurídico, nossa legislação orgânica, fazer essa essa regulamentação. Então o direito e até usando a constituição aí como mãe né? Para nos amparar. Ele permite e dá essa possibilidade a nós, e principalmente quem vai aplicar essa lei sendo do Executivo ou Legislativo em cada um refazer a sua regulamentação não adentrando no universo da inconstitucionalidade. Então eu já falo que acompanho o parecer do Dr André, brilhante parecer e já externo aqui o meu voto contrário ao veto, obrigado Senhor Presidente. **Murilo:** Com a palavra o Vereador Rodrigo Antônio Alves. **Rodrigo Alves:** Boa noite a todos novamente, eu li atentamente os dois pareceres aqui. Tanto do jurídico da Prefeitura, quanto da nossa Casa e é realmente uma questão de interpretação jurídica do artigo 6º da lei que foi proposta pelo Vereador Tiago Cavasini muito bem escrito parecer jurídico do Procurador do Município Dr. Flaviano Donizete Ribeiro, de quem eu também prezo muito respeito pela competência, porém eu me filio mais a interpretação dada pelo parecer jurídico do da nossa Casa aqui, do Doutor André Luiz de Queiroz Dias. É uma questão simples aqui né? O que seria inconstitucional seria um decreto do Executivo aí sim tentando regulamentar alguma situação da Câmara, isso seria Incondicional e não o artigo em si, ele dá várias interpretações e entre elas uma é

essa. Então o artigo em si, segundo eu quis eu consigo eu pude interpretar aqui também pelo parecer Doutor André, é inconstitucional um possível Decreto que feito pelo Executivo para regulamentar questões da Câmara. Eu quero só salientar aqui, talvez Doutor André nem saiba disso, que ele fundamentou aqui com um artigo de um orlandino né? O Doutor Olavo Augusto Vianna Alves Ferreira é daqui de Orlândia e ele é Procurador jurídico do Estado, atuante em Ribeirão Preto, professor da Unaerp, ele também é mestre e doutor pela PUC-SP, e ele fundamentou com base em um livro do Dr Olavo Augusto Vianna que é aqui de Orlândia e também do Dr Juliano Taveira Bernardes, o que o autor desse artigo e nesse nesse trecho que ele põe aqui ele diz (Doutor Olavo) aqui que compete a interpretação, pode servir a pena de mecanismo interpretativo para identificar aquele sentido mais adequado constitucionalmente, sem envolver qualquer declaração de inconstitucionalidade segundo o autor chamado Canotilho. Então o quis dizer aqui trocando o jurídics por português, que depende da interpretação que se dá. A interpretação mais coerente aqui é que adianta a gente declarar um artigo só da Lei Inconstitucional sendo que a sua aplicação seria constitucional, então fica aqui meu voto contrário ao veto, me filiando aqui ao parecer do Doutor André Luiz de Queiroz. Muito obrigado. **Presidente:** Não havendo mais discussão solicitar ao Segundo Secretário Vereador Tiago Cavasini para que proceda a chamada dos senhor Vereadores para votação do mesmo. **Tiago:** José Augusto Guerra. **Guerra:** Favorável ao veto. **Tiago:** Márcia Lúcia Belato. **Márcia:** Contrária ao veto. **Tiago:** Max Leonardo Define Neto. **Presidente:** Contrário ao veto. **Tiago:** Michele Ruffo Ribeiro Junqueira. **Michele:** Favorável ao veto. **Tiago:** Murilo Santiago Spadini. **Murilo:** Contrário ao veto. **Tiago:** Rodrigo Antônio Alves. **Rodrigo Alves:** Contrário ao veto. **Tiago:** Rodrigo dos Santos Lima. **Rodrigo Lima:** Favorável ao veto. Rodrigo Guilherme Colozio Paixão. **Rodrigo Paixão:** Contrário ao veto. **Tiago:** Tiago Cavasini contrário ao veto. **Presidente:** 3 votos contrários, contrários e favoráveis ao veto... **Rodrigo Alves:** Pela ordem são contrário são 3 votos favoráveis ao veto e 6 votos contrários. **Presidente:** Agradeço. Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **Murilo:** Com a palavra o Vereador Rodrigo Antônio Alves. **Guerra:** Senhor Presidente a dispensa. **Presidente:** Dispensa concedida. **Rodrigo Alves:** Boa noite a todos novamente, boa noite aos munícipes que nos acompanham pela internet, a imprensa que nos acompanha aqui presente também pela internet e aos munícipes aqui presentes na no plenário. Eu tenho apenas três indicações a serem feitas senhor Presidente, indicações verbais. O munícipe Roger Flávio da Cruz, ele é morador ali da região do Espelho d'Água ele é meu vizinho e ele tem me cobrado durante esses quatro anos insistentemente sobre a iluminação da Avenida B, principalmente no trecho que fica entre a Rua 14 e a Rua 12. De fato ali é um local extremamente perigoso, porque é absolutamente escuro, não tem iluminação nenhuma e aproveitando foi feita uma reforma lá no espelho d'água, uma mini reforma e que foi trocada iluminação, poderiam ter feito e fica essa sugestão aí ao setor competente, que um dos refletores fosse voltado para Avenida B, isso resolveria demais o problema. Então ao munícipe Roger Flávio da Cruz fica aqui meu pedido novamente

para que seja feita a iluminação lá da Avenida B, dizendo a ele aqui e também explicando para a população, que o Vereador ele não tem como obrigar o Executivo a fazer determinada obra, o Vereador só compete a ele pedir e mostrar o que tá errado, se Executivo faz ou não faz aí é com ele. Então fica aqui meu pedido novamente. Eu já pedi isso várias, e várias, e várias vezes aqui na Câmara e não foi até agora solucionado esse problema. Inclusive teve uma moradora ali filha do Cidão treinador de futsal da Intelli que quase foi assaltada recentemente. Então fica de novo aqui o meu pedido e esse local aí é muito frequentado eu mesmo passo por lá todo santo dia quando o caminho com meus cachorros e um local perigosíssimo precisa de muita atenção do Poder Público. Então que se coloca na agenda da próxima administração e resolva esse problema também. A outra indicação também tem a ver com o espelho d'água. Foi feita uma reforma lá pavimentaram toda a pista de caminhada, inclusive tem que dar uma olhada lá o setor competente porque tá nascendo mato no meio do asfalto novo, alguma coisa tá errada. Tem que ir lá averiguar essa situação. Além disso, antes da reforma numa chuva que teve há dois anos atrás, parte do alambrado que dá na ponte da Rua 14 caiu, foi arrancado junto com placas de concreto que fazem a canalização do Córrego dos Palmitos e esse lembrado não foi recolocado, tá lá aberto, o parque é frequentado por crianças, é frequentado por várias pessoas, em uma hora pode acontecer um acidente grave ali. Então fica aqui o pedido para que a reforma quando foi feita, seja feita inteira, seja feita na totalidade, não tem que pode deixar nada para trás. E esse ponto ficou para trás. Então peça aqui para que o setor de obras fiscalize lá o local e veja essa situação antes que um acidente aconteça lá e possa causar uma tragédia por último na Rua 4, esquina com Avenida 17. A moradora também me procurou que foi iniciado uma obra lá pavimentação naquele local e também para concluir o sistema de captação de água pluvial foram feitos começado a ser feito o bueiros das bocas-de-lobo porém parou a obra. Então até agora vai começar a chover vai começar a ter problema, então para não se perder o que foi feito então de novo mais uma vez a gente pede aqui para que o setor competente, Setor de Obras, o Secretário de Infraestrutura, toma uma providência aqui em relação a essas três situações que eu que eu coloquei aqui. Por hoje é só, muito obrigado Presidente. **Murilo:** Com a palavra Vereadora Michele Ruffo Ribeiro Junqueira. **Michele:** Boa noite a todos. Eu começo aqui é minha palavra livre dando uma satisfação, que eu recebi várias mensagens na última segunda-feira me perguntando porque eu não estava na sessão. Realmente foi um dia de comemorações, de alegria, de alma lavada, por ter sido mais uma vez, três vezes consecutivas, eleita Vereadora e ser a representante de vocês aqui na Câmara e por duas vezes consecutivas eleita a Vereadora mais votada aqui dessa Casa. Me deixa realmente muito honrada, muito feliz e mais feliz ainda que o meu candidato a prefeito Dr Sérgio Bordin, Dr. Orsi foram eleitos para quatro anos aqui, que darão início aí a uma administração maravilhosa. Nós participamos de uma campanha limpa, honesta, amorosa, como uma verdadeira família. Igual a gente nunca viu. Então eu deixo aqui o meu agradecimento de coração ao futuro Prefeito Dr Sérgio Bordin, meu amigo pessoal, ao doutor Orsi, que vocês façam uma

maravilhosa administração nos próximos quatro anos e eu estarei sempre junto de vocês trabalhando em prol principalmente da população mais carente. Frisar aqui que essa eleição mais uma vez acabou de enterrar cada vez mas a ex-candidata que participou da eleição, porque por duas vezes consecutivas ela perde a eleição aqui da nossa cidade e quem demonstrou isso, que fez a diferença foi a população mais carente, foi a população dos bairros, que fizeram a diferença em repudiaram a conduta da então quando foi prefeita que não ouviu e a marca vai estar gravada com ela para o resto da vida, como uma ex-prefeita que não tem coração e que realmente não gosta de pobre. Isso ela vai carregar para o resto da vida. Parabenizar também a todos os Vereadores aqui que foram eleitos para o próximo mandato, dizer que vocês trabalhem em prol da população porque o Vereador ele é um representante do povo, ele tem obrigação de trabalhar por todas as benfeitorias e tudo que for de benefício à população. Existe vereador de oposição, Vereador de situação, mas a população gosta daquele Vereador que tem lado, que tem uma conduta e segue essa conduta do começo ao fim. Eu já fui Vereadora de oposição, já fui Vereadora de situação e quando fui Vereadora de oposição jamais deixei de votar qualquer projeto que fosse de importância para a população, porque as pessoas confiaram em mim. Diferente dessa atual Câmara junto com atual Presidência sr. Max Define, a grande maioria dos Vereadores, que seguraram o projeto do transporte público do ônibus aqui na Câmara o máximo que pode e votaram contrário a esse projeto. Não pensaram nas mais de três mil usuários que utilizam esse transporte gratuito e que estão sofrendo com esse transporte gratuito. Acharam que era uma politicagem e não pensaram na famílias que vão usufruir desse transporte público e isso ficou marcado e a população teve conhecimento disso. Quero também cumprimentar os novos Vereadores que estarão aqui nos próximos quatro anos. O Beia que já foi Vereador, ao Zeca do meu partido, ao Gabriel Grassi que vocês lutem pela população, principalmente a população mais carente e sempre com amor no coração, sempre se colocando no lugar do outro, sempre se colocando naquelas pessoas que mais necessitam. Eu realmente fiquei triste porque dois companheiros e amigos meus aqui da atual Câmara, Vereador José Augusto Guerra e o vereador Pastor Rodrigo Lima não foram reeleitos. A Câmara perde um Vereador de tamanha bagagem como Vereador Guerra, cinco mandatos como Vereador e perde um vereador como o Pastor Rodrigo Lima, um Pastor realmente no meio do povo, um Pastor que houve de coração a cada um dos seus eleitores. Então eu quero dizer aqui para você Pastor, o Guerra já foi embora, que eu serei aqui na Câmara sempre o intermédio, ouvido, o que vocês precisarem eu serei a representante de vocês aqui e realmente fiquei muito triste queria muito se vocês tivessem sido eleitos. Mas como não cai uma folha, como eu ouvi durante a campanha toda, não cai uma folha se não for da vontade de Deus e é exatamente desta forma. Deus tem um propósito na vida de cada um e eu tenho certeza que ele tem algo muito maior na sua vida. Dizer que nunca existiu na história de Orlândia uma Vereadora tão perseguida como eu, tentaram caçar o meu mandato por duas vezes, eu fui difamada, falaram o que quiseram de mim na cidade, montaram fake News, fizeram

Rodrigo Lima

993

o que quiseram, mas a população demonstrou com muito amor e carinho, as visitas que eu fiz na casa de cada um de vocês, os abraços, as orações, a forma como vocês me receberam. Então o sentimento é de gratidão, meu muito obrigada a cada um de vocês que votaram em mim, confiaram em mim e me receberam nas suas casas com tanto amor e carinho. A gente chegava para fazer as nossas caminhadas, alguns ouviam a minha música e já abriu a porta, não precisava nem tocar a campainha, tamanha o carinho e a receptividade que a gente tinha. Foi uma campanha diferente não emocionei várias vezes, tamanhos depoimentos, a forma que as pessoas falavam do meu trabalho e principalmente também do trabalho do eterno e o maior político que já existiu hoje na história de Orlândia que é o sempre Prefeito Vado. Ele vai ficar guardado no coração de todos os orlandinos, por todas as obras, por tudo que fez. Eu tenho certeza que ele terá o seu nome é guardado no coração de cada um e a forma como nós fomos recebidos fiquei assim extremamente feliz e emocionada. Então meu muito obrigada de coração a toda a energia, todas as orações, a todas as coisas boas que vocês destinaram a mim, ao meu marido, a minha família, as minhas filhas, porque aqui nessa vida a gente colhe o que a gente planta e eu planto o amor, eu planto a solidariedade e eu serei para sempre a representante da população, que é a população mais carente, que é por quem eu vou lutar até o fim. Porque vocês fizeram a diferença mais uma vez nessa eleição e vocês jamais serão esquecidos e terão uma representante que sou eu aqui para lutar por tudo que vocês tiverem. Que mais que eu tenho para falar? Agradecer a Deus, agradecer a minha família, agradecer mais uma vez o meu marido, meu companheiro de todas as horas e o maior cabo eleitoral, que esteve ao meu lado o tempo todo, me ajudando. Então o meu muito obrigado aos meus amigos, aos meus apoiadores, que vestiram a camisa, que estiveram ao nosso lado nessa campanha. Foi realmente uma campanha emocionante, foi uma campanha diferente ao qual eu jamais senti ao longo desses anos e o meu sentimento é realmente de gratidão e de amor pela minha cidade. Eu quero no final desses próximos quatro anos deixa aí um legado de uma cidade de uma cidade muito mais justa e feliz para todos nós orlandinos, aos nossos filhos, então eu desejo aqui do fundo do meu coração com muito carinho, uma boa noite e fiquem com Deus. Ah e para finalizar antes que eu esqueça, eu recebi também a semana passada mais uma notícia boa. É muito bom receber notícias boas. Tá aqui, meu advogado me passou, foi aprovado por unanimidade todos os Conselheiros do Tribunal de Contas Estado de São Paulo a minha conta como Presidente desta Casa no exercício de 2018. Foi aprovada pelo Tribunal de Contas por todos os Conselheiros. Aqui mostra a seriedade, honestidade do meu trabalho como Presidente frente a essa Casa. Não posso deixar aqui de agradecer minha Mesa Diretora que participou junto comigo das decisões, do trabalho dessa Casa, não posso deixar também de agradecer ao advogado que trabalhou meu lado sempre Dr Luciano Ribeiro e também as funcionárias aqui da Casa, a Rosa e Eliana, meu muito obrigado de coração a cada um de vocês. Boa noite. Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a dispensa por favor. **Presidente:** Dispensa concedida. **Murilo:** Com a palavra Vereador Rodrigo Guilherme Colozio Paixão. **Rodrigo**

Paixão: Boa noite senhor Presidente, imprensa escrita e falada, senhores Vereadores, munícipes aqui presente. Estive hoje no Mini Hospital do Jardim Boa Vista e gostaria de fazer alguns pedidos para o setor da saúde né? Para Secretaria de Saúde que possa estar trocando aqueles bancos aonde que os munícipes estão sentando ali dentro do na espera, na sala de espera ali, estão todos com a parte das costas rachadas entendeu? E quem está doente precisa de um apoio e os bancos estão todos quebrados, a maioria estão quebrados ali. Então gostaria que fosse feito uma troca urgente tá? Desses bancos para o pessoal se entendeu ser bem atendido ele também. Aproveitando o embalo, a questão do Mini Hospital, houve o pedido também para que possa tá sendo podado, cortada, aquelas árvores da lateral por quê? Os galhos estão muito altos eles estão caindo em cima dos carros, das ambulâncias ali e esse pedido já foi até feito, mas não foi atendido. Então gostaria que a Secretaria do Meio Ambiente, por mais que a gente faz o pedido para eles, eles fazem um relatório, manda para o almoxarifado e o almoxarifado vê o momento certo para ele tá cortando. Sendo que nós temos uma equipe só, uma equipe para poder tar cortando cê entendeu? Essas árvores. No entanto, essa equipe, são os mesmos que estão tampando os buracos tá? Então nós temos que pensar com carinho, de montar mais uma equipe ou duas equipes de trabalho, principalmente nesse setor porque nós temos a frente da escola Arthur Oliva para poder tá podando aquelas árvores lá também, nós temos a frente da parte da Gruta ali, que as árvores estão tampando toda a parte da fiação ali, o que é de responsabilidade da CPFL ela cortou, o que não é de responsabilidade do outro lado, o que que ela fez? Ela deixou. Então eu peço para secretaria poder tá vendo isso para nós fazendo favor. Também quero dizer e quero agradecer tá todos... Hoje eu estive na Rádio Gazeta, quero agradecer o Maicon, o Marcos pela entrevista que eu dei lá tá? E também quero agradecer os 587 votos que eu tive tá? Ficando em oitavo lugar na na para Vereador tá? Quero agradecer todas as pessoas que me apoiaram, todas as pessoas que acreditam no tio Rô, no Rodrigo Paixão tá? Foi uma campanha difícil para quem não tem dinheiro. Foi uma campanha complicado para quem não tem nome da ponte para cima, mas não tem nome dentro dessa parte social você entendeu? Porque várias vezes eu fui em algumas empresas para poder tá conversando, tá pedindo para deixar eu conversar com as pessoas, com pessoal dali, mas foi negado. Então por quê foi negado? Porque a empresa e já já tinha os seus candidatos. Então automaticamente nós que somos pobres, nós que nós não temos a representação cê entendeu? Dentro da sociedade, fica muito difícil a fazer a política e por não ter dinheiro e vendo tanto churrascos, tantas... tantos vamos falar assim, tantos churrascos, tanta cervejada sendo paga por aí em troca de votos e a gente correndo atrás entendeu? Nós que não temos dinheiro porque eu falo por no nome de muitos candidatos que estava ali fazendo a política, pedindo voto, mas praticamente estava sendo retirado a oportunidade deles naquela cervejada, naquela chopada, cê entendeu? Que estava acontecendo dentro da onde? Dentro da dos bares, dentro dos das edículas, dentro da nossa cidade, mas mesmo assim Rodrigo Paixão firme e forte, por mais que algumas firmas fecharam as portas, não tinha

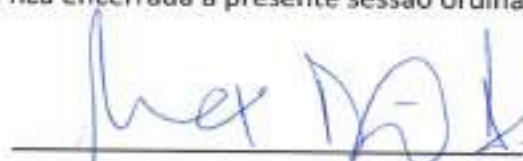
representatividade por algumas algumas pessoas dentro da sociedade ali, mas da ponte para cima a minha votação foi digna, foi muito bom e eu agradeço a todos. E fico com a oitava cadeira dentro dessa cidade Orlândia e gostaria que as pessoas visse o Rodrigo Paixão de uma outra forma, dando oportunidade não só para mim, como para outras pessoas também tá? Porque nós não somos só burro de carga, nós somos seres humanos tá? E quando vocês precisam da gente nós estamos aqui a servir estamos aqui para servir vocês. Gostaria também de agradecer aqueles ratos da internet tá? Que tanto salário do Rodrigo Paixão, aqueles ratos você entendeu? Que tanto aproveitava da situação para que para denegrir a nossa imagem, para denegrir cê entendeu? Para ganhar ponto, vantagem em cima do quê? De situações que não tinha nada a ver. Quero agradecer esses ratos você entendeu? Que praticamente não chegaram nem no objetivo deles e quero agradecer e dá os parabéns ao Dr Sérgio Bordin, Dr Orsi tá? Pela conquista. Quero dar os parabéns para o Beia, o Thor, o Gabriel Grassi, o Zeca do PT tá? E também quero dar os parabéns aos nossos companheiros aqui. O Guerra, o Rodrigo e vou ficar sempre à disposição de vocês que vocês precisarem, tá bom? Muito obrigado. **Murilo:** Com a palavra Vereador Rodrigo Lima. **Rodrigo Lima:** Glória a Deus. Eu agradeço a Deus pela oportunidade de estar aqui e quero iniciar minha palavra livre parabenizando os jovens do Brasão que eles tinham grande projeto no bairro do Brasão chamado "De olho no nosso bairro" não é um projeto onde eles estão se unindo vão em bairros para poder estar procurando né? Os problemas da cidade por gente que trabalha necessidade das famílias estão usando. Bastante pessoas procuraram para tá falando sobre esse projeto e apresentar o Executivo, para o próprios Vereadores para procurar solução para os nossos bairros e para nossa cidade. Eu quero parabenizar a cada jovem desse é que está nesse projeto e que possa crescer cada vez mais do que nós queremos que o futuro da nossa cidade nas mãos dos nossos jovens. E eu quero também fazer uma reclamação aqui, uma indicação, na Rua 14 com Avenida Z, na esquina ali tem um buraco. Já fiz as indicação ao Executivo, faço mais uma vez também, tem um canteiro tudo danificado, quebrado, peço que seja feito um trabalho ali na mesma maneira que é feito os trabalhos aqui no centro e seja feito o trabalho lá no Brasão da mesma forma. Também peço também mas a medicação na praça do Brasão, nosso amigo irmão Samuel também fez essa reclamação ali pelo Facebook e também dou razão a ele. A gente sempre tá olhando aquela praça tá tudo escuro e pede uma iluminação para que as famílias posso estar desfrutando aquelas praças, os pais com seus filhos e esposas possam estar ali com segurança. Porque luz é segurança. Se ele deixar tudo apagado se torna ponto de drogas, se torna um lugar perigoso. Então que possa tá sendo ouvida essa indicação e possa estar sendo colocado as luzes ali. Também na Avenida 100 né? Na Avenida 100 com a Rua 14, tem um poste de maneira de madeira onde o munícipe também fez uma reclamação para que possa tá sendo trocado este poste, está muito velho, está praticamente caindo, ele pede ali uma uma assistência para trocar esse poste. Mais uma vez parabenizo esses jovens e agradeço a Deus por tudo que ele tem feito, agradeço a Deus por ter conhecido cada um dos Vereadores tá aqui comigo né? Eu parabenizo cada

um de vocês. Fico feliz por ver a luta de cada um. Sabe o que é mais lindo? Cada um luta de uma área né? Cada um luta de uma maneira, de uma forma. Fico feliz de ter conhecido cada um de vocês. Que Deus possa continuar capacitando vocês. Nós sabemos que aquele que constitui autoridade é Deus e vocês só estão aqui, porque Deus colocou vocês aqui.+ Então que Deus continue dando graça, dando força a vocês e dando sabedoria para continuar fazendo o que vocês fizeram esses anos paraa honra e para a Glória do nome do senhor Jesus Cristo. Deus abençoe a todos em nome de Jesus. Muito obrigado por tudo. **Murilo:** Boa noite Orlândia, todos aqui que nos acompanham, imprensa escrita e falada. Eu na minha palavra de hoje, eu vou abordar só um assunto, porque eu acho importante e eu acho que vai chegar o dia que eu vou ter que desenhar para ver se se algum, se uma ou duas pessoas, entendem realmente o que aconteceu com projeto do transporte público que chegou nessa Casa esse ano, se precisar desenhar para essas pessoas eu desenho tá? Só quero falar para vocês mais uma vez, agradecer claro, a todos vocês que tem visto realmente o que está acontecendo em Orlândia e eu quero falar mais uma vez sobre o projeto de transporte público que chegou para esta Casa e este ano para ser votado, ano do período eleitoral ao qual todos os Vereadores receberam uma recomendação do Promotor para que este projeto não fosse votado neste ano. Eu quero só lembrar a todos, que nós estamos denunciando essa empresa desde 2018. Então eu quero que vocês entendam (inaudível) eu quero que vocês entendam que desde 2018 nós estamos lutando para que o circular realmente seja decente e ele não é. Então eu quero só falar para vocês, vocês não são bobos mais, nós estamos percebendo Graças a Deus né? Que vocês não são bobos mas não não estão caindo em conversa, porque este projeto o circular deveria ter ter sido arrumado entregue para vocês da forma mais decente desde 2018. Então de 2018/2019 nada foi feito, apenas no final do ano de 2019, quem quiser passar na frente noanel viário, mais especificamente em frente ao Motel Tantra, tô fazendo uma propaganda que gratuita para o motel, quem quiser passar lá na frente vocês vão ver uma placa de uma obra realizada nos pontos do circular de Orlândia que custou quase R\$ 300.000,00 e isso foi feito no final do ano de 2019. E aí no ano de 2020 chegou um projeto, ao qual nós recebemos a recomendação de não votarmos neste ano neste projeto. Então nós temos que cobrar sim e temos que cobrar com certeza, para que para que os responsáveis façam na hora que tem que ser feita. Tudo que tem que ser feito e que diz respeito a cada um de nós, não pode jogar também no colo das outras pessoas. Então estou falando de novo sobre esse projeto que eu já cansei de falar, mas eu vou falar infinitas vezes, todas as vezes as quais foram jogados no ar como se os Vereadores tivessem ou quisessem prejudicar 3 mil pessoas que são usuárias do circular. Isso é uma mentira, isso é uma enganação. Vocês que foram enganados desde 2018, que este projeto tinha que ter entrado nesta casa e ser resolvido desde 2018. Então estou falando mais uma vez para vocês, não caio em conversa. Eu sei que vocês não querem mais, mas fica aqui mais uma vez um pedido e um agradecimento a todos vocês que não estão caindo mais em conversa fiada. Muito obrigado. Boa noite. Com a palavra vereadora Márcia Lúcia

Belato. **Márcia:** Boa noite senhor Presidente, nobres Vereadores, população aqui presente, imprensa escrita e falada. Pegando o gancho na palavra do vereador Murilo, faço minhas as suas palavras, porque as rádios locais nos bateram muito esse ano em cima desse assunto e eu vou falar para vocês, se fosse em cada um de vocês que tivesse sentado aqui, soubesse da seriedade que a recomendação do Ministério Público, de um promotor, vocês fariam o mesmo. Nós temos Vereadores... Vereador aqui na Casa que paga um processo depois de anos. Então o Executivo sabia muito bem que esse projeto não poderia ser colocado em pauta esse ano. Foi um jogo político para quem votasse aqui, o outro lado ia falar coitado da população, vocês não querem dar ônibus bons para a população, mas como Vereador Murilo falou, muito bem dito, em alto bom tom, vocês não são bobos. Procurem saber as leis. Tá achando que nós estamos errado? Vai no Ministério Público, conversa com Dr Paulo, Dr Daniel, são Promotores de Justiça, conversa com juízes lá. A mesma porta que aqui aberta para vocês lá também aberto. Se vocês não quiserem acreditar em nós, conversa direto com o promotor. Eu já já deixei claro que o meu voto é favorável ao o ônibus, a benefício para as pessoas, a minha luta da causa animal, mas tudo que puder, que eu puder contribuir para nossa cidade, tudo que puder contribuir para as pessoas mais carentes, principalmente, terá meu voto favorável mas dentro da lei. Porque eu não posso correr o risco de pagar nem um processo nada. Eu tenho que seguir a lei como todo Vereador aqui tem que seguir a lei. Não é brincadeira, aquele dia eu fui Presidente da Câmara e eu recebi primeiro que todo mundo a recomendação do Ministério Público. O meu voto aquele dia ia ser favorável e eu como sou muito ativa nas redes sociais, todo mundo sabia que meu voto era favorável, eu não quero mal de ninguém, eu não quero mal das pessoas que andam de circular. Como o próprio Vereador Murilo falou, foi gasto quase meio milhão com a cobertura dos pontos de ônibus, não foi isso? Pontos de ônibus do circular. Por que que não se fez esse projeto dentro dos três primeiros anos? Ano político não pode colocar nada dessa forma entendeu? Mas como um poder ou outros poderes não manda, vamos a palavra correta, não manda no outro. O Promotor apenas aconselhou os Vereadores e eu acolhi o conselho do Promotor. Foi por isso eu não votei contra população, eu não voltei contra o ônibus, eu votei... aliás eu absteve, nem votar contra eu votei tá? Nós abstivemos nosso voto, porque o nosso voto era favorável, a gente já tinha nossa opinião formada, entendeu? **Murilo:** Sim, com certeza. **Rodrigo Alves:** Vereadora a senhora me dá um aparte? **Márcia:** Sim. **Rodrigo Alves:** Inclusive só para esclarecer a população, a recomendação não era para votar sim ou não, era só para guardar um pouco. Então mostrou uma falta de inabilidade política total da Vereadora que insistiu, insistiu, insistiu, e aí quem perdeu foi a população. Então se a população perdeu não foi pelo voto de vocês, Vossas Excelências, mas pela insistência e inabilidade política dela. **Murilo:** Inabilidade, falta de respeito. **Rodrigo Alves:** Inabilidade. **Murilo:** Inabilidade falta de respeito e democracia. Por que foi pedido aqui por várias vezes para que esse projeto fosse votado na no momento oportuno e não foi aceito, não foi acatado. **Márcia:** Exatamente, como Vossas Excelências falaram não foi falado para a gente votar não pelo

Promotor Dr Paulo, foi falado para a gente votar em outro momento entendeu? Ele respeitou o voto de cada um. Pode falar Presidente. **Presidente:** Obrigado Márcia. Olha para você ver né a pessoa bota no folheto da campanha dela, passa 3/2 anos fazendo festa, para fazer isso você bota trabalho, intuito, nisso e esquece do aquilo, o aquilo no caso era o transporte público. Eu mesmo também tava fora a lei dizer que não pode que na coisa pública que que acontece? Você tem que fazer estritamente o que a lei diz para você fazer, o que ela não diz, não é para você fazer. Então eu eu já tava me sentindo assim... gostaria muito de que que o transporte público estivesse na nossa cidade, dava para ser votado após as eleições, por exemplo, que não ia ficar nem para prefeito A e nem para prefeito B, ficaria para nossa comunidade. Mas a inabilidade da de quem tava aqui na sessão, a Michele quis botar, então assuma as consequências. Quais são as consequências? Nós só poderemos votar esse projeto que é de interesse da cidade no ano que vem se assim o Executivo tiver zelo e cuidado com as pessoas, acredito que nos três, quatro primeiros meses esse projeto volta para Câmara e nós então votaremos ele com certeza pela aprovação dele. Eu não acho justo até mesmo com as pessoas que estavam se candidatando, porque nós aqui temos uma visibilidade, estamos todos os dias aqui falando em rede né? Então as pessoas se comunicam conosco eu achava assim ruim porque parecia que era algo político. Então eu prefiro até fazer em um momento que eu não ia vamos dizer assim, ganhar credibilidade está fazendo o correto mas ganhar credibilidade frente alguém que tava concorrendo conosco e não tinha esse poder de sim ou não. Talvez, talvez não, com certeza é por isso que determinadas matérias, determinadas projetos, sejam vedados pela lei, ou seja, sejam proibido por lei de estarem ocorrendo naquele ano eleitoral, justamente para não ter um peso maior para os que estão eleitos, para um preso menor daqueles que estão querendo ser eleito né? Eu tenho muito justo na minha cabeça obrigado viu Doutora. **Márcia:** Com certeza Presidente Max, o meu voto será favorável no momento certo né? Se o nosso futuro Prefeito aí Doutor Sérgio retornar esse projeto para Câmara, se estiver tudo em ordem ele terá o meu voto favorável. Aproveitando eu não tive oportunidade ainda, mas terei pessoalmente, mas vou usar aqui da minha palavra livre para parabenizar o Dr Sérgio, Dr Orsim, pela vitória. Eu desejo Dr Sérgio que Deus abençoe vocês nessa nova trajetória, nessa nova caminhada, que tenhamos aí 4 anos de um Executivo e Legislativo com um pouco mais de diálogo, das várias vezes que eu chamei a Excelência, vosso Prefeito, tanto ex- prefeito e teve uma agora que eu convidei o senhor que está em exercício, o senhor não compareceu a reunião a comissão onde eu finalizei ela hoje, que a Comissão Temporária de Assuntos Relevantes correspondente a nossa fiscalização aqui, as nossas visitas ao hospital, Secretaria da Saúde, mini hospital e realmente na nossa comissão que tem 7/8 volumes, legalmente está tudo correto. Então não custava para vocês se reunirem quando fossem convidados né? Vocês falam que a gente brigou tanto aqui, mas faltou também em parte da parte do Executivo uma abertura maior para vir aqui, uma humildade para vir aqui nessa Câmara quando for convidado. Vou fazer parte de mais quatro anos nessa Câmara. Eu agradeço muito a Deus, desejo que tanto

o Executivo, como Legislativo faça um belíssimo trabalho. Tem uma coisa que eu era contra transmissão das sessões da Câmara pela rádio. Se o futuro Presidente o ano que vem colocar isso, terá o meu grande apoio, por quê? Nós apanhamos muito da rádio e deixar de transmitir as sessões, deixar de levar o que a gente fala aqui para dentro da casa das pessoas, nos custou muito. Porque muita gente poderia ter ouvido as sessões e como ela realmente aconteceu e não só depois comentários de radialistas que falam que querem, que pedem para lá dos políticos, porque a gente sabe a gente não é mais amador aqui dentro entendeu? Ninguém mais é amador mais aqui dentro. Amador falando com esse primeiro mês, primeiro ano. Hoje não sabemos tudo. Então que a próxima Câmara onde eu também farei parte dessa composição, que pense com carinho, em transmitir as sessões para a população através de uma rádio né? Que aí vai ter os meios os meios legais acredito e que isso possa acontecer. Essa economia que muitos falam que seria uma economia da Câmara, conhecimento nunca é demais né? Levar para vocês, vocês que estão aqui eu agradeço. Que são sempre as mesmas carinhas né? A gente às vezes não concorda com uma coisa igual, vocês discordam, mas a gente tá aqui ó marcando presença. Eu gostaria também de dar um recado parabenizar todos os candidatos a Vereadores que não conseguiram como a gente para o ano, para os próximos quatro anos. Que vocês venham as sessões, participem delas, que vocês têm projetos? Nós podemos colaborar aqui. Essa cadeira aqui ela não é da Márcia, essa cadeira é de vocês e ela tá para ser ouvida tá? Vocês tem projetos? Vamos jogar para nós, é para o bem da população? Vamos fazer, vamos votar, vamos ver cada um né? Não desanimem. Um dia o Rodrigo Paixão, Vereador Rodrigo Paixão falou uma coisa e eu vou levar isso para o resto da minha vida. Eu luto pela causa animal e eu vou lutar sempre pela causa animal, eu vou lutar sempre, mesmo que não seja eu que aqui tem uma cadeira sempre para ter um representante para lutar pelos animais, mas nós para sermos ouvidos, nós precisamos virar Vereador, para abrir portas, nós precisamos virar Vereador. A gente luta, eu quero lutar, Rodrigo Paixão e creio que cada um de vocês aqui, Pastor, todo mundo, para que vocês não precisem vir a Vereador para serem ouvidos, que a atenção seja igual para todos tá? O meu mandato será os próximos quatro anos, eu trabalho fora numa clínica veterinária e vou continuar sem trabalhar o meio período a tarde na clínica. Eu vou continuar trabalhando na Câmara. Eu sou uma Vereadora que sempre que quiser agendar comigo, eu estarei aqui. Se eu não tiver aqui, eu tô em algum canto da cidade, mas o meu período da tarde será totalmente voltado para causa animal e como Vereadora. Era isso, eu agradeço, obrigada, boa noite. **Murilo:** Com a palavra o Presidente Max Leonardo Define Neto. **Presidente:** Ninguém mais fazendo uso da palavra fica encerrada a presente sessão ordinária.


MAX LEONARDO DEFINE NETO



JOSÉ AUGUSTO GUERRA



MÁRCIA LÚCIA BELATO



MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA



MURILO SANTIAGO SPADINI



RODRIGO ANTÔNIO ALVES



RODRIGO DOS SANTOS LIMA



RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO



TIAGO CAVASINI